

Desempenho produtivo e características físico-químicas de genótipos de uvas de mesa no Vale do São Francisco

Performance and physicochemical characteristics of table grape genotypes in the São Francisco Valley

Leão, P. C. de S.¹; Nascimento, J. H. B.²; Nunes, B. T. G.²; Rego, J. I. de S.² e Souza, E. M de C.²; Costa, J. P. D.³

¹*Pesquisadora Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, CEP 56302-970, Petrolina, PE, Brasil;* ²*Estudantes de biologia, bolsistas PIBIC/CNPq e estagiários da Embrapa Semiárido.* ³*Graduado em Viticultura e Enologia, bolsista BFT/Facepe. E-mail: patricia.leao@embrapa.br*

A produção de uvas de mesa no Vale do São Francisco tem passado por um processo de diversificação com a introdução de novas cultivares, as quais devem apresentar elevada produtividade e fertilidade de gemas, resistência ao desgrane e rachadura de bagas, sabor agradável, cor uniforme, textura crocante, bagas grandes, traço pequeno ou ausência de semente, entre outros atributos de qualidade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desempenho produtivo e características físico-químicas de genótipos de uvas de mesa no Vale do São Francisco. O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Semiárido em Petrolina, PE, avaliando-se o 2º e 3º ciclos de produção no ano de 2014. Consideraram-se como tratamentos principais os dois ciclos de produção e como tratamentos secundários, 14 cultivares e seleções avançadas de melhoramento. Foram avaliadas a brotação (%); índice de fertilidade de gemas; produção (kg.planta^{-1}); número de cachos por planta; massa (g), comprimento (cm); largura de cachos (cm); massa (g), comprimento (mm) e diâmetro de baga (mm); sólidos solúveis totais-SS (°Brix); acidez titulável-AT (% ácido tartárico) e relação SS/AT. Houve interação significativa entre ciclos de produção e genótipos para todas as variáveis avaliadas. A seleção de uva branca da Universidade do Arkansas 'A 1105' destacou-se por apresentar produções estáveis e mais elevadas que a dos demais genótipos nos dois ciclos de produção, alcançando uma produtividade estimada de 39,6 ton/ha/ano, destacando-se ainda pelo seu maior tamanho de bagas. Outros genótipos que apresentaram elevado potencial produtivo no ciclo do 2º semestre foram 'Marroo Seedless', 'A Dona' e 'seleção 8 (Embrapa Uva e Vinho)'. Poucas diferenças foram encontradas para SS entre os dois ciclos, entretanto, a maioria dos genótipos apresentou menor AT no ciclo do 2º semestre. Estes resultados ainda são preliminares por se tratar de plantas jovens, mas apontam o potencial para o cultivo de novos genótipos de uvas de mesa sem sementes no Vale do São Francisco.

Tema: Melhoramento vegetal

Area: Viticultura

Apoio: CNPq e FACEPE